

NOME

(Daniela Pinho [Dani], BSB 02/03/24)

Verbo que ilumina tudo e a todos.
Verbo que também é nome.
É nome porque carrega tudo dentro de si.
Nome limita espaço, território.
Posso vê-lo como restrito ou limitante.
Mas também é singular, porque ali é só ele.
É essência.
É o que o torna diferente, distinto de tudo mais.
O nome que me foi dado me apropriou dele eu mesma.
É meu e vai se tornando cada vez mais meu.
A cada encontro ele se desvela.
E se revela o que é. Eu. Em nós.
Mas cuidado.
Nome não encarcera.
Não é refém de nada.
Porque o nome com o Verbo se expande.
Resplandece.
Se junta a tantos outros nomes.